

Dia-a-dia

AJ07567

Municípios ES



“Foi uma coisa maravilhosa vir a Cachoeiro e ver como a cidade está linda”

ROBERTO CARLOS, AO DEIXAR ONTEM O ESTADO ■ PÁG. 5

Código de Posturas. Cidades da Grande Vitória sofrem também com o número de atividades ilegais

Faltam fiscais, e sobram problemas nos municípios

Bares, restaurantes, terrenos baldios, feiras e calçadas fazem parte do alvo da fiscalização

GERALDO NASCIMENTO
gnascimento@redgazeta.com.br

■ As ruas seriam mais limpas; o bar da esquina, mais confiável; e talvez a dengue não estivesse atingindo níveis tão preocupantes se a fiscalização de posturas dos municípios conseguisse resolver tudo o que prevê a legislação sobre essas questões. A abrangência das áreas de competência desse tipo de fiscalização é ampla, mas o número de fiscais não atende à demanda necessária.

Em Cariacica, são apenas 20 fiscais responsáveis por verificar alguns aspectos do funcionamento de bares e restaurantes, terrenos baldios, casas de shows, feiras livres, além de todo o tipo de atividade econômica que dependa de alvarás e outras licenças. Em Vitória, existem aproximadamente 30 fiscais, mas a demanda é bem maior, principalmente nas áreas comerciais.

Mas os departamentos de Postura dos municípios também precisam dar conta de situações quase inusitadas que envolvem o cidadão comum.

O “pinga-pinga” de um ar-condicionado numa calçada ou na rua, por exemplo, está entre os itens de fiscalização passíveis de multas, mas que são difíceis de fiscalizar por conta da prioridade dada às

competências à fiscalização observar se o trânsito de pedestres em calçadas é feito em segurança e não está sujeito ao acesso de animais como cachorros, presos em quintais desprotegidos, com grades sem telas adequadas.

Em Cariacica, essas regras também devem ser cumpridas, segundo a Divisão de Posturas da prefeitura. Terrenos também precisam estar fechados seguindo critérios definidos na lei municipal.

No município da Serra, as regras são específicas para as atividades econômicas, não atingindo posturas do cidadão comum. Em Vila Velha, a situação é a mesma.

Mesmo que pretendessem dar conta de toda a fiscalização, os municípios esbarriam na estrutura, porque, além das atividades regulares, o número de ilegais é grande.

ILEGAIS

Somente em Vitória e em Cariacica, os estabelecimentos

em atividades econômicas na ilegalidade chegam a 40 mil, na estimativa dos municípios. Na Serra e em Vila Velha, os representantes das áreas de Postura não conseguiram quantificá-los.

Somente na Capital, além das atividades ilegais e das condutas de moradores que não se comportam de acordo com a lei no dia a dia, ainda há quase 100 mil estabelecimentos comerciais regulares que demandam atenção da fiscalização, rotineiramente.

Fiscalização

100 mil comércios

■ É o número de estabelecimentos comerciais passíveis de fiscalização só pela equipe de Posturas da Prefeitura de Vitória.

Valor de multa não inibe infração

■ O valor das multas aplicadas pelos municípios aos que descumprem o Código de Posturas - cidadão comum ou estabelecimentos comerciais - também não ajuda a organizar a situação nas cidades. Em Cariacica, por exemplo, infringir o código

de posturas aumenta nem em casos de reincidência. Da infração simples até a que provocaria o maior transtorno, paga-se o mesmo valor pelas multas. Nos municípios da Serra e de Vitória, as multas podem chegar a R\$ 4,6 mil e R\$ 5 mil, respectivamente. Em Vila Velha, a multa para quem infringe o Código de Posturas ou as leis específicas que atribuem à área de posturas algum tipo de fiscalização

Poucos servidores, muitas funções

Os fiscais de posturas dos municípios cuidam da organização do meio urbano, buscando alcançar condições mínimas de segurança, conforto, higiene e organização do uso dos espaços públicos ou privados de interesse da população

Os fiscais



Valor de multa



O que eles fiscalizam?

A regularidade do funcionamento de estabelecimentos comerciais,

Verificação das condições de terrenos baldios

Fiscalização para expedição de alvarás ou mudança de atividade econômica do estabelecimento

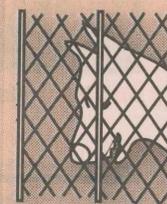
Situações que prejudiquem a acessibilidade das pessoas nos espaços públicos

Fiscalização de atividades irregu-



Você sabia?

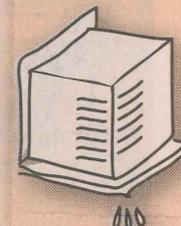
Algumas situações encontradas facilmente nas ruas, que fazem parte do dia a dia da população, podem levar a multa por afrontar o Código de Posturas de algumas cidades. Conheça algumas:



É obrigatória a instalação de **tela protetora** nas grades ou cercas vazadas entre calçadas e terrenos onde existam cães ou outros animais que ofereçam riscos às pessoas



Nas **cercas vivas** - aquelas feitas com vegetação - é proibido o uso de plantas com espinhos



Ar-condicionado pingando na calçada ou na rua é irregular e passível de multa para o proprietário do imóvel. Quando se tratar de apartamento, é o dono do apartamento - e não o condomínio - o responsável pela solução



Também é proibido **estender roupas** no varal quando o curso da água é, diretamente, a rua ou a calçada



O morador que resolve **lavar o carro, no meio da rua**, e espalha água para todos os lados, sujando a entrada da casa do vizinho ou dificultando a passagem de pedestres também infringe o Código de Posturas

te 30 fiscais, mas a demanda é bem maior, principalmente nas áreas comerciais.

Mas os departamentos de Postura dos municípios também precisam dar conta de situações quase inusitadas que envolvem o cidadão comum.

O "pinga-pinga" de um ar-condicionado numa calçada ou na rua, por exemplo, está entre os itens de fiscalização passíveis de multas, mas que são difíceis de fiscalizar por conta da prioridade dada às atividades econômicas.

O Código de Posturas de Vitória prevê, inclusive, que

Valor de multa não inibe infração

■ O valor das multas aplicadas pelos municípios aos que descumprem o Código de Posturas - cidadão comum ou estabelecimentos comerciais - também não ajuda a organizar a situação nas cidades. Em Cariacica, por exemplo, infringir o código custa apenas R\$ 125,28 ao infrator, valor que não

umenta nem em casos de reincidência. Da infração simples até a que provocaria o maior transtorno, paga-se o mesmo valor pelas multas. Nos municípios da Serra e de Vitória, as multas podem chegar a R\$ 4,6 mil e R\$ 5 mil, respectivamente. Em Vila Velha, a multa para quem infringe o Código de Posturas ou as leis específicas que atribuem à área de posturas algum tipo de fiscalização parte do valor de R\$ 96,40.

terrenos baldios ■
Fiscalização para expedição de alvarás ou mudança de atividade econômica do estabelecimento ■
Situações que prejudiquem a acessibilidade das pessoas nos espaços públicos ■
Fiscalização de atividades irregulares e comércio ambulante ■



estender roupas no varal quando o curso da água é, diretamente, a rua ou a calçada

O morador que resolve lavar o carro, no meio da rua, e espalha água para todos os lados, sujando a entrada da casa do vizinho ou dificultando a passagem de pedestres também infringe o Código de Posturas

Fontes: Otto Grelleri, gerente de fiscalização de Vitória; Antônio Cazar Martins, diretor da Divisão de Posturas de Cariacica; José Carlos Favaro, divisão de posturas de Vila Velha; e Ricardo Pandolfi, subsecretário de Desenvolvimento Urbano da Serra.

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Carros deixados nas ruas rendem multa

■ O Código de Posturas define as regras que devem ser seguidas no uso de bens públicos e privados para prevenir prejuízo à saúde, à segurança e ao bem-estar das pessoas. Em Vitória, carros em conserto estacionados na rua - como esses flagrados em Maria Ortiz - estão entre as condutas passíveis de fiscalização das equipes. Alguns veículos ficam dias no mesmo local, expostos ao tempo. O responsável por manter os carros no local pode ser multado, se constatado que estão atrapalhando de alguma forma o trânsito.



EDSON CHAGAS

Ambulantes não podem impedir trânsito

■ A presença de camelôs nas ruas da Grande Vitória não é incomum. As atividades não-regulamentadas, como é o caso dos camelôs, também estão entre as que dependem de fiscalização da equipe de fiscais de posturas das prefeituras. Em Cariacica, na Avenida Expedito Garcia, em Campo Grande, vendedores ambulantes podem ser encontrados nas calçadas ou nas ruas. Alguns criam obstáculos no trânsito de veículos e de pedestres. Nesse caso, o material pode ser apreendido, principalmente se for produto falsificado.



EDSON CHAGAS

Prefeituras priorizam ação sobre atividades econômicas

Prefeitura de Vitória tem focado a fiscalização sobre o comércio ambulante de alimentos

■ A fiscalização de posturas na maioria dos municípios é realizada, prioritariamente, em áreas da atividade econômica, e, ainda assim, por etapas. Até mesmo em Vitória, que tem a legislação mais recente, o trabalho é feito dessa forma.

Na Capital, as mais recentes operações das equipes de fiscalização foram realizadas para disciplinar a permanência de vendedores ambulantes nas ruas e praias. Os vendedores de churrasquinho tiveram que se cadastrar, adequar o tipo de carrinho, participar de cursos e se

capacitar em relação aos cuidados com higiene e limpeza.

Nesse caso, a prefeitura atendeu à recomendação do Ministério Público Estadual (MPES), que alertou o município sobre a necessidade de fazer valer a lei de acessibilidade e o próprio Código de Posturas. Os carrinhos dos vendedores estavam ocupando, em alguns casos, calçadas inteiras, dificultando a passagem dos pedestres.

Em Vila Velha, os fiscais trabalham com base nas denúncias recebidas da população, principalmente relativas a terrenos baldios. O mesmo ocorre em Cariacica, que também atua na prevenção.

No município da Serra, a prefeitura está apostando no modelo fiscalização eficiente. Nem todos os bairros recebem a fis-

calização constante dos servidores da Divisão de Posturas. A ideia é atuar focando em alguns bairros onde há comércio e outras atividades econômicas passíveis de fiscalização.

Onde denunciar

■ Em casos de terrenos baldios, de irregularidades com placas e documentos, poluição visual em placas de publicidade, ligue para as equipes de posturas da Grande Vitória

VITÓRIA: 156

VILA VELHA: 3185-5708

CARIACICA: 3346-6428

SERRA: 08002839780, OPÇÃO 4

Legislação está desatualizada

Na Grande Vitória, somente a Capital tem lei mais nova, que entrou em vigor no ano de 2003

■ As leis que definem o Código de Posturas da maior parte da Grande Vitória estão ultrapassadas, na opinião dos próprios gestores da área nas cidades. Somente em Vitória as regras são mais recentes - o novo código é de 2003. Consequentemente, a legislação é mais abrangente.

Na Serra, a legislação não abrange posturas do cidadão como em outros municípios. Problemas com ar-condicionado que pinga na calçada, quintais vazios sem proteção, animais que colocam em risco um passeio sobre a calçada, por exemplo, não estão contemplados na legislação.

"Nosso código não abrange isso, mas estamos estudando uma reformulação para incluir outras demandas do município", observou Ricardo Pandolfi, subsecretário de Desenvolvimento Urbano da Serra. A

mesma ideia têm gestores em Cariacica e Vila Velha.

"Nosso código precisa de uma revisão, porque hoje há muitas medidas previstas para a área de posturas que outras secretarias realizam. O código é de 1988, então, precisa de uma avaliação", observou Antônio Cezar Martins, diretor da Divisão de Posturas de Cariacica.

O diretor da Divisão de Posturas de Vila Velha, José Carlos Favaro, também informou que a administração deve propor uma nova lei de posturas em breve.